

O agronegócio tem sido desafiado a contribuir progressivamente para uma maior quantidade e qualidade de alimentos. Hoje vivemos um contexto que indica a necessidade de mais produção de alimentos, porém que mantenha o potencial produtivo dos recursos socioambientais. Um dos principais desafios a serem superados pelas organizações é a necessidade de incorporar em suas estratégias a perspectiva de práticas inovadoras interativas e de criação de valor para os *shareholders* (acionistas) e para os *stakeholders* (grupos de interesse), diante da perspectiva da sustentabilidade. Dentro do projeto de pesquisa que busca responder “como as organizações do agronegócio orizícola da América do Sul estão se inserindo num contexto de gestão sustentável, dos seus processos de inovação ou nas suas inovações”. O objetivo do presente artigo é de analisar o papel das instituições da cadeia do arroz e identificar suas principais contribuições para as inovações sustentáveis, no âmbito sul americano. Foi identificado o Fundo latino-americano para arroz irrigado, que possui foco em competitividade e sustentabilidade; o Ciat – Centro Internacional de Pesquisa Tropical- tem por missão reduzir a fome e a pobreza nos trópicos; e o IICA - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, que fundamenta sua atuação através do fortalecimento institucional para dotar os países de instituições capacitadas para alcançar suas metas de desenvolvimento agrícola e melhoria do bem-estar rural. Em âmbito brasileiro foi identificadas o MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – que tem por objetivo estimular o aumento da produção agropecuária e o desenvolvimento do agronegócio, com o objetivo de atender o consumo interno e formar excedentes para exportação; a Embrapa - Empresa brasileira de pesquisa agropecuária – que objetiva viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura. Em âmbito regional, dentre as instituições localizadas no Brasil, destacam-se a Instituto Rio Grandense do Arroz – IRGA, e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Santa Catarina- EPAGRI.